

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

sabem-n'o os bons republicanos... a Republica não teve, não tem e não terá senão a mais sincera dedicação. Subscribo-me com estima e com satisfação, vosso correligionario e admirador. —Lauro Muller.

A carta

Os assignantes do *Blumenauer Zeitung*, residentes nesta capital, precisam saber da administração do correio, por que razão não lhes foi distribuido a folha que trazia a celebre carta do celebre E. G.

DOCUMENTO IMPORTANTE

A pedido geral do publico reproduzimos o documento importante, que publicamos hontem em nossa edição, transcripto do *Blumenauer Zeitung*:

Desterro, 20 de Dezembro de 1893.

Amigo redactor do *Blumenauer Zeitung*. Ha dias achei na rua de St. Barbara, ao sair a Praça da Liberdade, uma copia de carta que guardo com precisão impagavel. Como ella diz respeito a negocios e pessoas do seu municipio, tirei uma copia, occultando alguns nomes, e mando-lhe para v. dar o destino que achar prudente e justo.

Sou com estima

Um assignante amigo.

Desterro, 28 de Outubro de 1892.

E..... Tenho recebido duas cartas suas porém o muito serviço não deu-me tempo a responder-as.

Sobre o negocio da mulher que v. fallou-me, não foi possível arranjar. Os amigos ali da camara poderiam ver um meio de dar-lhe uma gratificação pequena, o que será mais que sufficiente em recompensa aos serviços que os irmãos e fillos d'ella nos possam prestar na ultima eleição ali.

V. deve saber que estes gastos podem-se melhor disfarçar entre as despesas municipaes do que no thesouro, onde ha pouca confiança no pessoal. Caso cap. W. E. faça alguma divida avise-me que eu lhe escreverei.

Como d'esta vez, já me tem o Machado faltado a outros pedidos, sobre os quaes tento insistido para segurança de nossa politica nos municipios. Tenho me arrependido da alliança que fiz com este trancão, que tem muito embaraçado os nossos planos e muito embaraçará si houver qualquer movimento restaurador, como é provavel, segundo noticias reservadas que tenho do Sul. Seja bastante discreto, especialmente sobre isto que acabo de escrever.

O Florianiano parece que já nos vai faltando e o Machado, não durará muito que seja o mesmo trilhão. E'

FOLHETIM 119

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

DE

ACTUALIDADE

SEGUNDO VOLUME

IV

O doutor Benedeck

—Amadua mesmo. Se quizer seguir como voluntario a cargo de medico tem lugar especial nas aulas. A unica differença entre v. ex. e os estudantes matriculados, é que os estudantes não cobram durante o anno o seu subsistimento. Mas ainda não está caso para v. ex. matricularem-se, minha senhora, por que muitos alunos não se matriculam.

—Mas então...

homem que v. ex. conhece... bom resultado da eleição... pois tanto lhe preoccupa este momento. Emprego os esforços possiveis para ganhar a eleição ainda que seja pagando o numero de votantes. E' escusado dizer que qualquer violencia commo que v. empregue encontrará mesmo apoio aqui. Incumbo-me de arranjar tudo do melhor modo.

Paquet já a ordem de dois contos de réis e ainda fica um conto para gastos eleitoraes ahí, conforme v. mesmo calculara quando aqui esteve.

Não se descuide. O W. E. é bom companheiro. O Hercilio e dr. Cunha desaparecerão breve. Penso que o Silverio lhe auxiliará n'este sentido. Elle está retrahido por ser um pouco tímido. Em carta que ultimamente mandou-me, diz elle que está entre malvados que de uma hora para outra lhe podem tirar a vida. Pedia remissão. E' cousa que depende do Machado e eu não peço. V. bem pode ir animando-o, pois elle é aproveitavel e presta-se ao que for preciso o que é essencial.

Estou arrumando uma pilheria para nos vermos livres do Paula Ramos e como o Machado concorda, ou antes a promove, creio que surtirá bom effeito. Ahens. Avise-me o que houver. Seja discreto. V. ahí falla muito a vista da familia, dos conhecidos, mostra-se monarchista o que não convém de modo algum, pois é com esta arma que os adversarios estão bateado. Visitas á familia. Sempre com estima, como parente e amigo.

E..... G.....

Noticias na terra

Assumio no dia 26 o cargo de governador do Rio Grande do Sul, para que fora ultimamente eleito, o illustre e distincto republicano dr. Julio de Castilhos.

E' esperado do norte para o sul, o paquete *Rio Paro*.

Segue com sua exma. familia para o Rio Grande do Sul no mesmo paquete o illustre cidadão dr. Lopes Rodrigues cirurgião de 2.ª classe do corpo de saúde da armada.

E' esperado amanhã da capital federal o paquete *Cortitiba* que seguirá para o sul com escala para o Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Consta que são pretendentes ao cargo de secretario do Tribunal da Relação os cidadãos tenente coronel Gama d'Ega e Lydio Barbosa.

O commandante nomeado para o novo cruzador *Benjamin Constant* é o sr. capitão de fragata Henrique Pinheiro Nunes, que deve embarcar, com destino á Europa, no dia 17 do corrente.

—Teem os exames parciais. —Perfeitamente. A minha resolução está tomada. Posso então começar já?

—Immediatamente. E eu folgarei, minha senhora, de contribuir, quanto em mim caiba, para os seus progressos na sciencia a que com tanta fé vae dedicar-se. Porque em supponho que v. ex. vae dedicar-se.

—Ah! certamente, certamente, doutor.

—E' já esse particular affecto por uma sciencia que ha tantos annos eu professo, que para mim constitue um titulo á sympathia que v. ex. me inspira, minha senhora. Vea portanto em que posso prestar-lhe os meus serviços não só como director da faculdade de medicina, mas como um... viennense. Disponha de mim.

—Mikradercimentos, doutor, disse a desconfiança erguendo-se e fazendo-lhe uma reverencia, ao mesmo tempo que o dr. Benedeck lhe offerecia o seu cartão, não podendo desviar o olhar d'essa belleza juvenil, desconfiada, que parecia ao mesmo tempo impor consideração profunda, e era sympathia.

—Agora, se v. ex. me quer dar a honra do seu nome.

—Dinah Carlow, respondeu ella,

...o Journal do Commercio de Rio... Dizeram-nos que uma das razões, sendo a principal de não ter embandado ao imperio Japonês, é a clausula previa estabelecida pelo governo dessa nação asiatica, de que os brasileiros no Japão estariam sujeitos a lei desse país.

Sabemos que o sr. ministro da marinha ja deu as ultimas providencias sobre o balisamento dos portos, de accordo com as convenções de Washington.

SECÇÃO DO POVO

O feijão, a farinha, o arroz, a manteiga, a banha, a carne secca, a carne verde, o peixe, os ovos, a lenha, finalmente tudo, tudo está carissimo... já não pode o povo viver!

Só vive hoje bem, perfeitamente bem, o felizador politico da actual situação, o explorador do povo que empregou-se como secretario do... como thesoureiro, como escrivão de tal... como director da instrução publica, como engenheiro de estradas, como contractador, como... como comendo nos cofres do thesouro do Estado.

E viva a patria e a patriótica do governo actual!

O povo já sabe da limpeza dos senhores gritadores do Estado e do organ official.

Oh! lá se sabe. Elles gritam tanto e com tanto desespero por que ainda querem continuar na mamata e, senão... (vejaam bem o que eu vou dizer) porque o Guilherme não rejeitou a parte dos cinco contos que lhe coube por sorte na loteria do senhor Machado e que o Estado (infeliz Estado!) tem de lhe pôr nos bolsos?

Oh! patriota enorme do quinho! mais amor a patria e menos interesse para os bolsos.

Elles ainda gritam porque o Estado pagou quatro contos para a decoração do palacio e... o resto o povo sabe.

Eu que pertenco ao povo e que vejo o patriotismo da gente gritadora e dos foguetes etc... não posso deixar passar certas coisas que me incommodam cá por dentro, e por isso hei de, quer queiram, quer não, n'esta secção popular, trazel-os de canto chorado.

E mais um Repto que saia para um.

Poco.

CAMARAS DE SANGUE

Aconselha-se aos convalescentes d'esta terrivel enfermidade o uso do VINHO NUTRITIVO DE QUINA E CACAU DE RAULIVEIRA.

simplesmente, despedindo-se com um sorriso amavel do doutor Benedeck, o director da faculdade de medicina, e um dos mais illustres e afamados medicos de Vienna.

V

Ciumes...

Quando voltou a casa, Dinah encontrou Richard que conversava com Debora.

Havia já uns oito dias que as duas irlandesas viviam em casa sua — um modesto aposento que Richard, por indicação do cirurgião que lhe dirigia a sua entrada em Vienna, conseguira obter-lhe em boas condições de local e de preço, num quarto andar da rua Wipplinger, muito perto da igreja de Maria Steigen.

No momento em que Dinah tocava a campainha acabava Richard de fazer v. para Debora a sua estranheza pela singular demora de Dinah.

—Ha mais de duas horas que a espero, e ella sem apparecer! Esta me dando um certo cuidado, Debora.

—Já lhe disse, não tem que estar com cuidado. E' uma surpresa que a menina lhe quer fazer.

—Então sabe a Debora o que é.

—Sei.

O FRUCTO PROIBIDO

No varandim, á luz brilhante da lua, debruçados sobre as rosas que se abriam, conversavam os dois sobre assumptos da Biblia.

Laura, mordendo uma pequenina petala, ouvia a descripção dos amores de Jesus:—Lucio fallava como um poeta, ora olhando as estrellas, ora parando o olhar nos olhos da adorada.

A' hora da tarde, Jesus subia vagarosamente a collina no alto da qual Maria, a doce e ingenua Maria, costumava esperar-o, sentada á sombra das romazeiras, ouvindo os melros e acompanhando o vôo das cegonhas que passavam para Samaria.

Jesus aproximava-se lentamente e a moça, mal dava com os olhos n'elle, erguia-se com as mãos cheias de lyrios, saudava o atirando-lhe puellados aromas de petalas.

Sabiam d'esse amor os pegureiros todos, e tanto que, si algum passava ás vezes por perto do asylo verde dos namorados, puxava o gabaio de pelles para o rosto, punha-se a fallar ás ovelhas ou fingia ter se enamorado da primeira estrella, descendo vagaroso, com os olhos no chão, tocando a charrelleta melancolica entre os touros nédios.

Jesus tomava junto do peito a cabeça de Maria e punha-se a fallar do céu, com amor.

Maria não tirava os olhos dos olhos d'elle, como si estivesse a ver na pupilla serena do rabbino a projecção do céu tão prometido. Jesus então, para outra vez, para dar á rapariga uma idea da musica dos anjos, descia summa bocca sobre a d'ella e calava-se para não interromper o suavissimo e hemulo scherzo do beijo. E ella, encantada, desejava ouvir sempre, sempre, na terra a musica do céu.

—Mas, ouve, interrompeu Laura... isto não me interessa. Explica-me a historia do primeiro peccado?

—A historia do primeiro peccado?

—Sim.

—Pouco se sabe, meu amor, muito pouco. Deus para experimentar a mulher, escolheu no Paraíso uma arvore e, mostrando-a á companheira de Adão, disse-lhe as palavras seguintes: «Come de todos os fructos do Paraíso, menos o d'esta arvore da sciencia do Bem e do Mal».

—Mas, que especie de arvore era esta, Lucio?

—Não sei... ninguém sabe. Um poeta indiano conseguiu descobrir o fructo perto do Euphrates.

—Ah!

—Descobriu-o e guardou. Diz o poeta em uma ode: «O fructo é como o globo, com dous pólos vermelhos.» Nota—dous pólos, diz o poeta.

A mulher collheu-o da arvore da sciencia e partiu-o em duas metades, e, tentada pelo perfume da polpa fina e branca, não resistiu e comeu-as.

Deus, então, para castigal-a, marcou-a com o emblema do peccado. E todas as mulheres, todas, sem excepção.

—E guardo segredo?

—Guarda, que assim o prometti.

—Para que está então a fazer-me crescer agua na bôcca, e aguar-me a curiosidade! E' uma crueldade Debora.

—Pois está tão inquieto, tão desasocgado porque a menina sedemora hoje um bocacinho mais, que me obriga a fazer-lhe esta confissão! Mas só até aqui, note, que mais para deante é prohibido.

—Sim... se é segredo...

—E', já lhe disse.

—Mas foi a Dinah então que lhe contou o que ia fazer?

—Foi.

—E lhe recommendou silencio?

—Foi.

—Bem, esperemos então.

—Oh! ella ali vem, disse Debora, erguendo-se n'uma repente e indo abrir a porta por onde com effeito entrou Dinah que, segundo o costume se dirigiu logo para Richard apresentando-lhe a face para o beijo com que todas as manhãs elle se habituara a cumprimental-a.

Mas d'essa vez, o estudante de medicina entendendo que lhe era conveniente representar um pouco para ver que impressão faria em Dinah o seu retrahimento, deu-lhe um beijo frio, sem expansão, ao ponto de Di-

ção a um certo tempo, como para perpetuarem o primeiro crime, fructificam.

—Queres então dizer que eu... —Não sou eu quem diz... —E' o poeta indiano... bem sei.

Mas eu, Lucio... eu...

—Tens como todas as mulheres.

—Onde?

—Queres ver?

—Sim.

E Lucio, com a mão tremula, tirou o alfinete de coral branco que fechava a garganta albeite de Laura na renda do peignoir, e desceu, passando de mão pelo teclado de madreperla dos botões, até que parou em um. A branca e finissima cambraila da camisetta ondulante era como um papo de cygne. Lucio desapertou os laços de seda azul e, á luz da lua calma e discreta, mostrou as estrellas dos seios de Laura, claros, rijos, florescendo em rubra mancha como duas dunas clarissimas coroadas por dous coraes.

—As duas metades do pomo, disse sorrindo á Laura, e Adão... Adão... queres saber como elle peccou?... —Sim, disse com ansiedade a moça.

—Assim—e ia a beijar, quando Afonsina appareceu entre as roseiras com uma bracadá de jasmims, gritando para os dous:

—Mandem apagar a lina ao menos... Oh! que eterno noivado... Mandem pelo menos apagar a lua!

COELHO NETTO.

SOLICITADAS

Completa hoje mais uma risonha primavera a exma. sra. d. Francisca de Salles Muller, por este motivo comprimentamos affectuosamente.

MEZA CONJUNTA

ORDEM 3.ª DA PENITENCIA

De ordem do irmão ministro convido a todos os irmãos da actual meza e aos que tenham occupado cargos n'esta veneravel Ordem, a comparecerem no consistorio da mesma ordem, no dia 4 de Fevereiro ás 4 horas da tarde para resolver-se em meza conjunta sobre uma proposta de arrendamento de terrenos pertencentes a ordem, bem assim sobre outros assumptos.

Consistorio da Veneravel Ordem 3.ª da Penitencia, 27 de Janeiro de 1893.—O Secretario.—José Henriques de Paiva.

nah se voltar para elle, encalorou muito de frente e perguntalhe:

—O que quer isto dizer, Richard?

—Que tu já me não queres.

—Tu estás doido. Porque dizes isso?

Sabias que eu vinha agora vêr-te e ha mais de tres horas que te espero. Por onde tens andado todo este tempo?

—E se eu te não disser?

—Das razões ás minhas desconfianças.

—Tens então a osadia de empregar commigo essa palavra e queres que eu te diga, que te explico onde tenho passado estas horas? Não, não saberes.

O que é mais extraordinario e curioso é que Richard prevenido pela velha de que Dinah lhe queria fazer uma surpresa que sahiria só com esse fim, e fingindo mesmo á aproximação d'ella um retrahimento que não sentia, uma frieza que era forçada, começava agora, com a attitudede Dinah, a tomar o seu papel a sério e estava realmente começando a experimentar o que a principio fingia para ler. Como um livro aberto, do seu retrahimento, deu-lhe um beijo frio, sem expansão, ao ponto de Di-

(Continua)

LYRA DA NOITE

POESIAS POR

Manoel Francisco de Bem

Em cada pagina da *Lyra da Noite* depara-se ao leitor uma concepção verdadeiramente poetica e uma inspiração pouco commum. O seu autor, cego desde a infancia como Castilho, vason em seus versos toda a imensa tristeza, toda a enorme desventura lha transbordava n'alma. A melancolia que resumbra em cada estrophe basta para recomendar este livro. O distincto poeta Ignacio de Vasconcellos Ferreira escreveu sobre elle o seguinte:

"Manoel Francisco de Bem cegou ao sair das fachas infantis, ainda quando, como tão bem o diz, seus olhos do crepante não podiam ainda ver o que avistavam. Seu livro é, pois, o fructo de um estro pouco vulgar, de uma força de vontade, como não conheço eu outra. Quando fala de si, do seu estado e das suas attribuições, o sr. de Bem é um verdadeiro poeta."

1 volume 1\$000

Mensageiro dos amantes

(NOVO)

OU MEIO SEGURO E INFALLIVEL
De ser feliz em amores

O amor, essa theoria sublime, essa theoria sempre tão nova, tão grande, tão variada, não pôde, por certo, sujeitar-se, como uma sciencia positiva, a normas fixas e regras invariáveis.

As causas que podem concorrer para captivar-se o coração da pessoa amada variam até ao infinito...

Debalde se tentaria determinar os ou marcar-lhes limites: a multiplicidade do seu caracter torna impossível a apreciação do seu valor intrinseco.

Apezar disso, é natural que a forma por que se feita uma declaração de amor concorra poderosamente para o bom ou mau exito daquelle que a faz, e grande influencia exerce no animo da pessoa a quem é dirigida.

E' por isso que, para a confecção do presente livro, não recorremos aos profundos conhecimentos de um sábio nem ás brilhantes phantasias de um litterato...

Um homem jamais poderá ter a pretensão de conhecer os fundos mysterios do coração humano.

A variadissima collecção de cartas de amor de que se compõe este livro não representa o esforço intellectual de um homem, mas, sim, os intimos sentimentos de muitos homens que experimentaram essas sensações, sofreram essas dores ou fruíram essas alegrias.

Essas cartas foram colhidas, uma a uma, nos archivos desses entes apaixonados, e juntas formam o livro que ora apresentamos ao publico, o que, incontestavelmente, é o primeiro que com vantagem, pode preencher o fim a que se propõe.

Ha muito já se sentia a falta de um livro que, sensata e criteriosamente, advogasse os interesses do amor, esse grandioso lito da humanidade, porque a unica publicação que neste genero existia não podia de forma alguma satisfazer as exigencias de uma sociedade civilisada, já pela falta de bom senso, já pela gíria verdadeiramente caricata da sua linguagem.

Editando, pois, a presente obra, julgamos prestar um relevante serviço a todos aquelles que, por suas occupações, fadigas ou mesmo distracções, não possam entregar-se ao trabalho de traduzir em uma forma elegante e poetica os seus mais caros desejos e ardentes aspirações.

Por mais difficil ou extraordinaria que seja a posição que se achem para com o ente amado, podem ter a certeza de encontrar neste livro uma carta por tal forma apropriada, que n'ella julgarão ver a expressão dos seus mais secretos pensamentos.

1 vol. elegantemente encadernado em percalim 1\$500

O MAIS BRILHANTE SUCESSO

político-litterario da epocha, sem contradicção

FASTOS DA DICTADURA MILITAR NO BRAZIL

POR

Frederico de S.

4.ª edição augmentada com novos artigos

INDICE DAS MATERIAS

Promulgação caricata da Constituição—Collaboração do sobrilho da dictadura—A penna cravejada de brilhantes—Em nome do exercito e da armada—A Constituição não entrou em vigor—O processo eleitoral—O congresso sahirá do quartel—Deodoro e Washington—O militarismo da America hespanhola—A fraternidade americana—A epocha incruenta na Equatoria—A arbitragem—Como o sr. Bocayuva entende a fraternidade americana—Saude e fraternidade—Recepção bombastica dos diplomatas—O reconhecimento da Republica Brasileira pela França—Concessões á Republica do Uruguay—A união dos povos americanos como entende o sr. Deodoro—As manifestações da dictadura—O palacio do bairro das Laranjeiras—Um ministro que enriquece—A indisciplinada dos militares—Mais violencias—As deportações dos capoeiras—A jubilação de um lente exigida pelos alumnos—A mocidade é prompta a receber os bons exemplos—O barão de Ramiz Galvão—O throno hem amado—A Redemptora—Por falta de tempo—Governo infame.

Este livro que com tanto interesse era esperado, já se acha de novo á venda na

Livraria Americana
Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande

No Desterro—Fonte da Juventude
Um volume 2\$000

Remette-se pelo correio sem augmento de preço.
Os pedidos devem ser acompanhados da importancia para serem attendidos.

O IMMORTAL

FOR

Alphonse Daudet

Tradução de Ignacio de Vasconcellos

Este magnifico romance é, sem duvida, uma das melhores obras do insigno romancista francez; é por assim dizer, uma analyse, uma dissecção de uma parte da moderna sociedade parizienza a que assiste o leitor, que não sabe o que mais deve admirar, se o delicioso espirito critico de Daudet, que por vezes tem ironias pungentes e aceradas, como não as teve Voltaire, nem as imaginou Piron; se o engenho surpreendente com que, de baixo de toda essa teia de sarcasmos, soube desenvolver um drama tão singelo e, ao mesmo tempo, tão interessante e verdadeiro.

Os personagens do romance são desenhados com traços tão firmes e vigorosos, que o leitor transporta-se quasi sem transição a vida real, e parece vel-os passar deante dos olhos, como se fossem pessoas de ha muito conhecidas, tanta é a naturalidade das scenas que o romance encerra.

O *immortal* obteve em Pariz um successo enorme, exgotando-se em poucos dias cincoenta mil exemplares; e, incontestavelmente elle o merece, porque é uma obra soberba, como raras vezes terão os amantes do bello occasião de apreciar outra que se lhe possa equiparar.

A traducção, confiada á penna habilissima do distincto poeta e jornalista Ignacio de Vasconcellos Ferreira, tão prematuramente roubado pela morte á litteratura rio-grandense, é extremamente cuidada e nada deixa a desejar.

4 grosso volume nitidamente impresso em excellente papel 2\$000

A morte de D. João

FOR

GUERRA JUNQUEIRO

edição nitida da Livraria Americana

Livro vasado nos moldes da moderna feição litteraria, compõe-se este poema de versos magestosos, irridos de imagens esplendorosas e originalissimas, reunindo, em harmonioso conjunto, a doce suavidade da poesia lyrica á energia e rude nudez da versificação realista.

A acção do poema é um verdadeiro estudo anatomico sobre uma parte gangrenada do corpo social, o nisto se revela o poeta discipulo da escola moderna, cujo escopo já hoje não pode deixar de ser observado pelos espiritos esclarecidos e cultos.

A morte de D. João

é considerada um dos primeiros poemas da lingua portugueza, e seu autor foi ha pouco proclamado o maior poeta contemporaneo de Portugal, em um torneio promovido pela imprensa.

As edições rapidas e successivas que tem tido esta obra attestam o seu subido valor, sendo para notar que a sua 4.ª edição portugueza, de 4000 exemplares, exgotou-se em poucos dias.

1 volume nitidamente impresso em papel chamois, com o retrato do autor 2\$000

OS HEROES DO TRABALHO

Obra vertida livremente e consideavelmente augmentada com noticias de varões illustres de Portugal e Brazil, pelo professor da escola medico-cirurgica do Porto
RICARDO JORJE

Esta obra contem exemplos verdadeiramente nobres de amor ao trabalho e ao estudo, amor que engrandecem e immortalizam muitos homens obscuros, que surgiram da pennunera em que se occultavam, para glorificarem a sciencia, a arte e as letras.

Como obra litteraria, *Os heroes do trabalho* é uma joia de bom quilate, e, como tal, deve ser procurada por todos os que se interessam pelo movimento hodierno da litteratura.

Os heroes do trabalho é um livro nitido e luxuosamente impresso em fino papel e illustrado com muitas gravuras, bellamente executadas; finalmente, um livro proprio para presente.

1 volume brochado 6\$000
Encadernação de tudo luxo 8\$000

MEMORIAS DE UM DOIDO

ROMANCE CONTEMPORANEO POR

A. P. Lopes de Mendonça

3.ª edição

Um livro verdadeiramente excepcional—As *memorias de um doido*. E' a lucta de todos os tempos entre dois sentimentos que se combatem sem treguas—a paixão e o orgulho; mas uma paixão é um orgulho levado até ao extremo, quasi sobre-humanos.

Em paginas repassadas de sentimento e de verdade, assiste o leitor, com uma admiração crescente, a todas as convulsões de uma alma nobre e grande; assiste, passo a passo, ao despedaçar de um coração de poeta; assiste a um desses combates, inverosímeis, unicos, assombrosos, entre o individuo e a sociedade; entre a sociedade que, não podendo arrastar em sua degradação, o repelle de si, fulminando-o com o seu desleim; e o individuo que, sentindo-se superior pela centella do genio a toda essa multidão que o desconhece, só tem contra ella uma arma, mas uma arma que raras vezes se quebra—a grandeza desmedida de seu orgulho!

E tudo isto escripto no estilo delicioso de Lopes de Mendonça, que ás vezes tem a suavidade encantadora de Sandeau, e outros arrebatamentos dignos de Shakspeare.

O mais que poderemos dizer sobre este livro extraordinario seria apenas o reflexo de nossa admiração, e echo de nossas impressões. Preferimos fazer a transcripção de um de seus trechos mais eloquentes:

« Oh ! não ! o que pesa sobre mim é a fatalidade das paixões, mais poderosa que a fatalidade do destino. Eu tenho o espirito devorado de cruento scepticismo e o coração ainda vigioso de illusões e de esperanças. Se elle me palpita insoffrido no peito ! Si elle quer despedaçar a cadeia que prende ao finto da materia, para se elevar aos espaços infinitos da idealidade e do amor !

« E não queres que acredite que a mulher é uma religião tão santa, tão sublime como a da immortalidade, que, se um homem a perde um dia, cao-lhe da fronte essa coroa soberana que lhe concedeu a realza na terra ?

E outros e outros que seria um nunca acabar.

1 volume 3\$00

DAMA DAS CAMELIAS

FOR

Alexandre Dumas Filho

COM UM PREFACIO POR

Julio Janin

Quem ha que não conheça a historia commovente de Margarida Gautier, a *Traviata* da immortal opera de Verdi.

A *Dama das Camélias* é uma dessas obras que sempre são lidas com interesse. Dumas Filho sabe prender a attenção do leitor desde a primeira até a ultima pagina, sem necessidade de recorrer a lances imprevistos e a situações inverosímeis. A narração em seus romances é sempre singela e verdadeira. E' a sociedade que se apresenta aos olhos do leitor tal como é, como todos os seus defeitos e virtudes, porém não desfigurada por monstruosidades e absurdos, como é tão commum em certos escriptores que procuram apenas armar ao effeito.

A *Dama das Camélias* foi a obra que criou a grande reputação litteraria de Dumas Filho. E' a historia de uma corteza purificada pelo amor, que se destacou tanto do nivel moral da mulher perdida que o austero pai de Armando Duval não pôde resistir a tanta grandeza de sentimentos e retiro-se de sua casa, abençoando-a e chamando-a de filha.

Esta historia, diz o autor, não tem senão um merecimento incontestavel: é ser verdadeira. Contei ao leitor o que me disseram, nem mais nem menos. Não sou apostolo do vicio, mas serei sempre o echo da desgraca nobre em toda a parte que a ouço. A historia de Margarida é uma excepção, repete-se fosse uma generalidade não valia a pena escrever-l-a. Nova edição da *Livraria Americana*, cuidadosamente revista e nitidamente impressa.

1 volume elegantemente impresso 3\$00

Livros diversos

CONDE DE CAMORS, a obra prima de Octavio Feuillet, traducção de Pinheiro Chagas, 1 vol., 1\$000; encadernado 2\$000

OS ESCRIVAS, poesias de Castro Alves, 1 vol. 3\$00

ESPUMAS FLUCTUANTES, por Castro Alves, unica edição completa, 4 vol., 1\$; encadernado em percalina 2\$000

GAZIELLA, por Lamartine, uma das joias da litteratura franceza, traducção de Bulhão Pato, 4 vol. 3\$00

O DERRADEIRO AMOR, por George Ohnet, 1 vol. 1\$00

O IMMORTAL, por Alphonse Daudet, um dos livros que mais ruído successo tem obtido, 4 grosso vol. 2\$000

LACRA, PERFIL DE MULHER, por Carlos von Koseritz, 1 vol. 3\$00

MEMORIAS DE CLEMENCIAU, sobre o romance de Dumas Filho, 4 grosso vol. 1\$500

TRISTEZAS Á BEIRA-MAR, primoroso romance de Pinheiro Chagas, 1 vol. 3\$00

HISTORIA DE UM BEIJO, ultimo romance de Eschich, 4 vol. encadernado 1\$500

BAPTISMO DE AMOR, poemeto de Guerra Junqueiro, 4 vol. 3\$00

MANERED, MAZEPPA, OSCAR D'AIYA, poemetos de Lord Byron, traducção de D. Carolina Koseritz, 4 vol. 1\$000

CARDADE, monumental discurso pronunciado no theatro lyrico do Rio de Janeiro pelo grande orador portuguez Vieira de Castro, 4 vol. 3\$00

CESAR QUE MATA E PEDRO QUE MENTE, notavel obra de combate por Victor Hugo, 4 vol. com o retrato do auctor 3\$00

A NOITE NA TAVERNA, contos phantasticos por Alves do Azevedo, 1 vol. 3\$00

OPALAS, poesias de Fontoura Xavier, 4 vol. 2\$000

Remette-se a quem pedir, pelo correio, sem augmento de preço qualquer dos livros annunciados.

LIVRARIA AMERICANA

RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE. No Desterro, Estado de S. Catharina—na «Fonte da Juventude» charutaria de JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA.

